



# Anais do XIV Colóquio Internacional "Educação e Contemporaneidade"

24 a 25 de setembro de 2020



**Volume XIV, n. 8, set. 2020**  
ISSN: 1982-3657 | Prefixo DOI: 10.29380

## **EIXO 8 - TECNOLOGIA, MÍDIAS E EDUCAÇÃO**

Editores responsáveis: **Veleida Anahi da Silva - Bernard Charlot**

DOI: <http://dx.doi.org/10.29380/2020.14.08.39>

Recebido em: **04/09/2020**

Aprovado em: **04/09/2020**

TDICS, DESENVOLVIMENTO E LETRAMENTO INFANTIL TDICS, CHILDREN'S  
DEVELOPMENT AND LETTERING TDICS, DESARROLLO INFANTIL Y LETRAS

RAILENE MENEZES NARANJO POLICARO

[HTTPS://ORCID.ORG/0000-0003-4401-7368](https://orcid.org/0000-0003-4401-7368)

## **RESUMO**

Tanto a escola, quanto a família se mostram como fundamentais para a evolução das crianças. Considerando o exposto as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) podem ser úteis para práticas de trabalho colaborativo entre escola e família visando o desenvolvimento de crianças no contexto da educação infantil. Em nosso estudo buscamos analisar a relação família e escola por meio de Tdics voltadas para o desenvolvimento e letramento infantil de crianças matriculadas no maternal I de uma Cemei. Para tanto foram realizados relatos de observação participante e entrevista com familiares e/ou responsáveis das crianças. Com os dados percebemos que as tdics utilizadas por escola e família para a realização de atividades gera impactos no desenvolvimento infantil, impulsionando os docentes a prosseguir utilizando tdics no ensino a distância (EAD).

## **ABSTRACT**

Both the school and the family are fundamental to the children's evolution. Considering the above, digital information and communication technologies (TDICs) can be useful for collaborative work practices between school and family aiming at the development of children in the context of early childhood education. In our study, we sought to analyze the relationship between family and school through TDICs aimed at the development and child literacy of children enrolled in nursery I at a Cemei. For this purpose, reports of participant observation and interviews with family members and/or guardians of the children were carried out. With the data we realized that the tdics used by school and family to carry out activities generates impacts on child development, impelling teachers to continue using tdics in distance learning (EAD).

## **CURRÍCULUM**

Tanto la escuela como la familia son fundamentales para la evolución de los niños. Taniendo en cuenta lo anterior, las tecnologías de la información y la comunicación digitales (TDICs) pueden ser útiles para las prácticas de trabajo colaborativo entre la escuela y la familia que tengan como objetivo el desarrollo de los niños en el contexto de la educación infantil. En nuestro estudio, buscamos realizar la relación entre la familia y la escuela a través de TDICs dirigidos al desarrollo y alfabetización infantil de los niños matriculados en la guardería I de un Cemei. Para ello, se realizaron informes de observación participante y entrevistas con familiares y/o tutores de los niños. Con los datos nos dimos cuenta de que las TDICs que utiliza la escuela y la familia para realizar las actividades genera impactos en el desarrollo infantil, impulsando a los docentes a seguir utilizando las TDICs en la educación a distancia (EAD).

## INTRODUÇÃO

No contexto atual que estamos vivendo em que nosso planeta enfrenta uma grave pandemia debates sobre o ensino a distância, bem como sobre a utilização de TDICs e TICs na educação têm sido levantadas. Nesta perspectiva algumas legislações que regulamentam o ensino ead tem ganhado destaque, como por exemplo, o Decreto nº 9.057 de 25 de maio de 2017 que refere-se às diretrizes e bases da educação nacional. Como também a Portaria nº 343. (2020) que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais durante a pandemia do COVID-19.

Partindo do exposto, considera-se que a criança passa por todo um processo de desenvolvimento até se tornar um adulto, passando assim por processos de evolução das suas funções e habilidades. No entanto, o desenvolvimento infantil ocorre em diferentes esferas, se manifesta de modos distintos e sofre a influência de variados aspectos e vai além das habilidades motoras, perpassando também pelo desenvolvimento psicológico.

Importantes estudiosos na área do desenvolvimento e aprendizado infantil, como Wallon, Piaget, Vygotsky e outros consideram que diferentes fases e aspectos servem de estímulo às crianças.

Partindo da visão de que o desenvolvimento infantil pode ser influenciado por diferentes aspectos, bem como pode ocorrer ambientes diversos, a escola e a família podem ser de extrema importância para os processos educativos dos alunos, assim se ocorrem mudanças na sociedade a escola têm de acompanhá-las pois com estas também o perfil dos alunos muda (BORGES, 2010).

Nesta perspectiva, a escola enquanto instituição social desempenha a função de transmitir conhecimentos produzidos ao longo da história. No entanto, a educação também é realizada em outros espaços sociais, como por exemplo na família. A mesma representa o primeiro espaço em que a criança é educada informalmente desde os primeiros momentos de vida.

A escola jamais poderá substituir a família, devendo ambos ofertar condições essenciais para que a criança durante os primeiros anos escolares possa se adaptar a grupos e atingir novas expectativas. Isso uma vez que a criança sai do grupo familiar principalmente para a escola onde outros grupos são formados (ARIÈS, 1981).

No mundo tecnológico em que vivemos atualmente diferentes tecnologias digitais surgiram, as quais influenciam significativamente a disseminação da informação, bem como a comunicação entre os indivíduos. Tais tecnologias se mostram relevantes para o ensino, sendo utilizada, por exemplo, na educação a distância (BORBA, 2015).

Nesta perspectiva o mundo tecnológico em que vivemos pode contribuir para os processos de ensino e aprendizagem nos diferentes cenários, seja formal ou informal educacional. Assim, no mundo tecnológico observamos que as TDICs se apresentam como possibilidades e desafios para ensino e aprendizagem.

Quando se pensa no uso das TDICs na educação algumas discussões se levantam, principalmente relacionadas a: tecnologia, pedagogia, financeira, social entre outros.

Pensando na apropriação que as crianças fazem dessas tecnologias, usando-as cotidianamente para diferentes atividades, se faz necessário observar as contribuições que Tdics podem trazer para o ensino e aprendizagem. Para Quintanilha (2017) Tdics como Facebook e YouTube se mostram como ferramentas inovadoras para o ensino estando direcionadas particularmente a geração-Z.

As contribuições que estas ferramentas podem trazer para os sistemas de educação pode acarretar em implicações para a formação continuada docente, a qual segundo Imbernón (2010) está relacionada a

busca constante por aperfeiçoamento, melhorias de práticas de ensino.

Partindo disso, acredita-se que as tecnologias seja TDICs ou TICs podem ser utilizadas como ferramenta de interação entre alunos, famílias e professores o que pode acarretar no estímulo ao interesse e importância do trabalho conjunto nas atividades e atuação na vida acadêmica dos alunos por parte dos pais, isso desde os anos iniciais da educação, sendo estas ferramentas facilitadoras da comunicação e educação (VALENTE, 2014). Tornando a escola um lugar prazeroso, confortável, expandindo os saberes já trazido de seus lares, estabelecendo um vínculo duradouro para a vida onde além do âmbito escolar acadêmico formamos cidadãos para a vida sociedade.

Nessa parceria entre escola e família, os alunos, os pais ou responsáveis são importantes atores para a aprendizagem e desenvolvimento, sendo o professor um articulador nesses processos. Essa parceria torna os alunos e familiares seres ativos e não passivos com desempenho essencial para o desenvolvimento individual e integral.

No mundo tecnológico em que vivemos atualmente as diferentes tecnologias digitais fazem parte do cotidiano das famílias e influenciam significativamente a comunicação entre os indivíduos. Assim, tais tecnologias digitais, como facebook e whatsapp, se mostram relevantes para o ensino, sendo utilizada, por exemplo, na educação a distância.

A partir dessa vertente passamos a utilizar tais tecnologias como ferramenta de comunicação e interação entre pais, professores e alunos despertando o interesse e a consciência dos mesmos para a importância da atuação na vida escolar dos indivíduos desde a educação infantil. Tornando a escola um lugar prazeroso, confortável, expandindo os saberes já trazido de seus lares, estabelecendo um vínculo duradouro para a vida onde além do âmbito escolar acadêmico formamos cidadãos para a vida sociedade.

Nessa parceria entre escola e família e os alunos os pais ou responsáveis se torna protagonista na aprendizagem e desenvolvimento integral das crianças, e o professor como precursor, nesse desenvolvimento através dessa parceria tornando os alunos como seres ativos, tornando assim esse desenvolvimento efetivo e integral.

Se o mundo tem passado por transformações também a educação têm de adequar a tais mudanças, pois o perfil dos alunos também têm mudado, assim desde a educação infantil deve-se observar para importantes adaptações visando acompanhar os avanços da sociedade. Assim inserir os Tdics desde a etapa da educação inicial constitui-se de grande importância, pois a todo o instante as crianças estão ligadas a algum tipo de tecnologia, seja ela televisionada, ou através de jogos de computadores, tablets, celulares, bem como a todo instante estão conectados e familiarizados através de seus responsáveis a algum tipo de rede social o que torna essas mídias uma ferramenta essencial nesse processo de desenvolvimento e parceria com as famílias.

Num mundo onde muitas vezes os pais encontram a dificuldade pela falta de tempo de estar nas escolas em presença física, estar conectado é uma das melhores soluções para participarem efetivamente da vida escolar das crianças (ALMEIDA, 2003).

Considerando o atual mundo tecnológico em que vivemos a pedagogia docente não pode fugir do uso dessas tecnologias na prática, no cotidiano docente. Na educação há controvérsias, há aqueles professores engajados adeptos do uso das tecnologias digitais, bem como há aqueles receosos com as possibilidades de exposição e invasão que as tecnologias digitais podem promover, principalmente as TDICs, não se atentando as necessárias mudanças que o mundo tecnológico tem exigido, bem as facilidades de comunicação entre família e docente que tais tecnologias podem possibilitar, tornando prático os pais acompanhar ativamente a vida escolar das crianças, especialmente na educação infantil.

Vale ainda colocar que os professores da educação infantil, devem acompanhar as transformações da

sociedade e assim inserir as Tdics desde essa etapa pois cotidianamente as crianças se deparam com algum tipo de tecnologia, seja da informação ou comunicação, estando conectadas por meio de seus familiares e responsáveis a algum tipo de rede social. O fato de as crianças terem acesso a tais tecnologias torna estas possíveis ferramentas para o trabalho pedagógico com a parceria dos familiares e responsáveis.

Ao passo que ocorrem transformações sociais considerações inevitável que ocorram mudanças no perfil dos alunos o que acarreta mudanças no perfil das escolas e exige formação continuada e formação inicial docente diferenciada. Para Veiga; Viana (2010) a formação docente deve mudar ao passo que a escola já não é a mesma, o que abre espaço para as inovações. E mudando a formação, as práticas também sofrerão alterações, pois a formação está intrinsecamente relacionada a prática docente (SANTOS; SOBRINHO, 2006).

Segundo o currículo paulista a relação família e as instituições de educação infantil é relevante para a aprendizagem e desenvolvimento das crianças. E BNCC:coloca como uma das competências gerais da Educação Básica:

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Assim, entendeu-se a importância de desenvolver projeto que visasse participação efetiva de pais e responsáveis em atividades junto a escola. Nesta diáspora, no mundo tecnológico em que vivemos as tecnologias trazem implicações consideráveis para os processos de ensino e aprendizagem nos diferentes contextos, formais e informais da educação, o que pode contribuir para se pensar na utilização das TDICs como ferramenta para o trabalho colaborativo entre escola e família visando o desenvolvimento e incorporação de capacidades que possam conduzir futuramente as crianças aprender a ler e escrever.

Partindo do exposto expomos a problemática deste estudo: Considerando o mundo tecnológico em que vivemos, bem como a importância da família e da escola para os indivíduos se mostra necessário pensar na utilização de Tdics para o trabalho colaborativo entre escola e família visando desenvolvimento infantil .

Neste sentido colocamos a questão norteadora: Atividades desenvolvidas em parceria escola/família com auxílio de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (Tdics) podem contribuir para o desenvolvimento infantil?

Neste trabalho buscamos Analisar a relação família e escola por meio de Tdics voltadas para o desenvolvimento infantil de crianças matriculadas no maternal I da Cemei Oswaldo Gonçalves Carvalho. Especificamente pretendemos: Descrever atividades desenvolvidas pelas professoras com a participação das famílias; Identificar as contribuições de Tdics para o desenvolvimento infantil.

## **METODOLOGIA DA PESQUISA**

Este trabalho se vincula ao Projeto Família e Escola desenvolvido ao longo do ano de 2019 com uma turma de Maternal de uma Cemei localizada no município de Osasco-SP.

O projeto de ensino buscou contribuir de modo efetivo, de forma prazerosa e lúdica para o desenvolvimento das crianças; direcionar as crianças a importantes aspectos relacionados aos campos de experiência: 1. o eu, o outro e o nós, 2. corpo, gestos e movimentos, 3. escuta, fala pensamento e imaginação, 4. traços, sons, cores, imagens, 5. espaços, tempos, quantidades, relações, transformações. Além de estreitar os laços entre família e escola; realizar boas práticas de utilização

de Tdics no ensino colaborativo; e refletir sobre a educação a distância para a educação infantil.

Na pesquisa usamos ferramentas de coleta e análise de dados de cunho qualitativo, sendo realizado um estudo de caso com 18 familiares e ou responsáveis das crianças participantes do citado projeto. Para Martins (2008) o estudo de caso diz respeito ao estudo de um fenômeno real em determinado contexto.

Este estudo foi desenvolvido em duas etapas. Na 1ª etapa, coletamos informações por meio de Observação Participante, procedendo à organização das informações e à delimitação de episódios; na 2ª etapa, aplicamos Entrevista Narrativa e utilizamos a Análise de Conteúdo como procedimento metodológico para interpretação dos dados.

Na primeira etapa deste estudo fizemos uso da observação participante, a qual foi realizada ao longo do desenvolvimento do referido projeto de ensino, devido esta possibilitar a visão prática de como algo se desenvolve, ou melhor, de como foram desenvolvidas as atividades em parceria escola e família, e de como Tdics foram utilizadas para viabilizar tal parceria.

Neste sentido, na primeira etapa deste estudo foram desenvolvidas as atividades em parceria escola e família sendo feito protocolo através de portfólio de elementos e episódios, contendo as impressões do observador, baseado nas orientações de Flick (2009).

Com base em Carvalho (1996) os episódios são momentos em que fica evidente o que queremos analisar. Neste trabalho chamamos de episódios momentos ocorridos durante o desenvolvimento das atividades do projeto de ensino, em que ficava evidente a parceria escola e família viabilizada por Tdics.

Na segunda etapa buscamos identificar, na fala de familiares e ou responsáveis das crianças participantes do citado projeto aspectos que mostrassem o trabalho colaborativo entre escola e família visando o desenvolvimento das crianças. Para isso, utilizamos entrevista narrativa, como propõe Jovchelovitch e Bauer (2002). Neste sentido os entrevistados falaram sobre a experiência vivenciada por eles que se relacionam a cinco temáticas que compuseram o roteiro de entrevista.

Tomando por base Flick (2009) às questões pré-elaboradas e organizadas em forma de roteiro foram fundamentadas em aspectos de interesse da pesquisa, a saber: tentativa de exibir elementos específicos que expressam a contribuição de determinado evento; assegurar que aspectos relevantes à questão de pesquisa sejam mencionados durante a entrevista.

As entrevistas foram individuais a princípio foi apresentado aos sujeitos o termo de consentimento livre e esclarecido de consentimento e estes receberam informações a respeito do anonimato a que foram submetidos.

As temáticas que compuseram o roteiro de entrevista foram definidas previamente e elaboradas com base nos dados coletados na primeira etapa, nos objetivos pretendidos e no tema de pesquisa. As cinco temáticas são: Perfil, atuação profissional, educação e família, tecnologias e ensino, trabalho colaborativo.

As entrevistas foram transcritas, e realizada análise com base em Bardin (2004). Com essa análise se pretendeu realizar um estudo mais interpretativo da narrativa, buscando-se entender os relatos na totalidade, a partir de peculiaridades.

Para Flick (2009) ao se trabalhar com diferentes dados podemos obter um processo de pesquisa mais concreto. Assim, com o uso das duas ferramentas (observação participante e entrevista) buscamos ter uma visão holística sobre as contribuições do trabalho colaborativo entre escola e família com auxílio de TDIC visando o desenvolvimento infantil.

## RESULTADOS E ANÁLISE DE DADOS

Um total de 10 familiares e/ou responsáveis foram entrevistados, os quais são do município de Osasco-SP. Dentre os investigados, todos eram do sexo feminino. Sendo 17 mães e 1 avó. E em relação à faixa etária dos investigados, variou de 24 a 53 anos.

Foram identificadas nas entrevistas aspectos que os investigados consideraram contribuições. A caracterização das contribuições, foram agrupadas em três pontos: gostar de participar do trabalho colaborativo por meio de TDICs, interação entre escola e família por meio de TDICs, contribuições do trabalho colaborativo entre escola e família para o desenvolvimento das crianças.

No que diz respeito a ‘gostar de participar do trabalho colaborativo por meio de TDICs’, os entrevistados quando questionados se gostaram de participar do trabalho colaborativo por meio de TDICs responderam:

Entrevistado A - Sim gostei, porque além de ajudar a criança é uma experiência maravilhosa está ali participando das atividades com seu filho, acho que ajudar bastante a criança ver que tem alguém incentivando sempre.

Entrevistado B - SIMM, gostei muito, até porque quando ele ia me contar o que aconteceu, eu já tinha visto mais ou menos o que foi a atividade, e conseguia entender muito bem ele, e assim ele tinha mais interesse em me contar todas as vezes.

Entrevistado C - Gostei muito, por achar importante que família e escola estejam juntos na trajetória escolar, acho muito importante a participação dos pais na vida escolar da criança.

Entrevistado D - Sim pela integração das famílias e professoras que beneficiam as crianças.

Entrevistado E - Sim gostei... e através disso pude ver o quanto estava sendo bom para o desenvolvimento do meu filho.

Entrevistado F - Sim. As atividades proporciona momentos diferente com as crianças, e faz com q os pais participem mais do desenvolvimento dele. Acho importante isso.

Entrevistado G - Sim, pois deixavam as crianças bem felizes e confiantes livres.

Entrevistado H - Gostei. Meus filhos se desenvolveram muito.

Entrevistado I - Gosto de participar do desenvolvimento e acompanhar aprecio dedicação e atenção dos professores.

Entrevistado J - Sim gostei pois eu tive uma chance de participar do desenvolvimento escolar da minha filha.

Entrevistado K - Sim, pq meu filho não conseguia falar direito, a interagir com outras crianças, agora

ele interage, fala direito.

Entrevistado L - Sim eu gostei bastante porque assim eles não fica sem fazer nada tem tarefas tem lições isso é muito bom.

Entrevistado M - Gostei sim é bom interagir está por dentro do q é passado pras crianças dentro da escola.

Entrevistado N - Gostei, pq nos aproxima ainda mais das crianças e eles ficam orgulhosos em mostrar em mostrar a participação dos pais.

Entrevistado O - Gostei. Porque pude trazer algumas atividades para o dia a dia e realizar em casa com minha filha.

Entrevistado P - Pq é sempre bom estar conectado com ideias e é bom interagir com nossos filhos e saber q a escola realmente se dedica com coração. E não é algo robótico. Muito bom mesmo.

Entrevistado Q - Gostei, porque os pais, junto com as professoras acompanham a criança, e é uma forma dos pais participarem das atividades escolares.

Entrevistado R - Sim, pois é um meio de aprendizado inovador e uma forma de interagir com as atividades.

Identificamos nas falas dos investigados, elementos que indicam: ter sido prazeroso participar do trabalho; ter sido relevante acompanhar as propostas de atividades para o estímulo do desenvolvimento das crianças; Ter sido interessante acompanhar a trajetória escolar dos filhos; ter sido benéfico atuar juntamente com as professoras; ter sido significativo entender as propostas das professoras para o desenvolvimento das crianças.

No que se refere a ‘interação entre escola e família por meio de TDICs’, os entrevistados quando questionados sobre a interação entre escola e família por meio de TDICs disseram:

Entrevistado A - Bem, acho que é uma ideia maravilhosa não só para nós mães como para as crianças ajuda bastante no desenvolvimento deles até mesmo de pais tímidos como “Eu”, eu depois de grupo de whatsapp e facebook consigo interagir com mães, graças a Deus devido a tecnologias, coisa que eu não conseguiria antes devido a timidez... Hoje isso me ajudou bastante, e o meu filho também que está perdendo a timidez devido ao grupo escolar.

Entrevistado B - Eu achei muito bom, até pq nesse mundo louco que vivemos, as informações chegam rápido!! Foi minha primeira experiência e AMEI.

Entrevistado C - Muito importante, pois podíamos ver quase diariamente como era a interação entre as crianças, as atividades e alimentação, de certa forma me deixava mais tranquila. Sem contar a felicidade de no meio do dia abrir o grupo e ver um pouquinho dessa rotina das crianças.



Entrevistado D - Muito bom.

Entrevistado E - Eu achei muito bom e acima de tudo importante... principalmente a interação via WhatsApp que além de aproximar os alunos aproximou tbm os pais.

Entrevistado F - Maravilhoso. Acho ótimo essa comunicação com os professores, as fotos, as atividades. Faz com que os pais participem mais do dia a dia e do desenvolvimento das crianças. E passa mais confiança para os pais. Como era o primeiro ano do (...) na escola, fiquei bem mais tranquila com a forma que vocês trabalham.

Entrevistado G - Ótima.

Entrevistado H - Excelente.

Entrevistado I - Sempre admirei gostei muito do ensino dedicação e atenção entre todos os sentidos de ensino da escola com os melhores profissionais.

Entrevistado J - Eu achei muito eficiente e comunicativo pois os pais e a escola juntamente com os professores puderam da continuidade as atividades. E nós pudemos ajudar as crianças.

Entrevistado K - Muito bom.

Entrevistado L - Eu gostei muito está me ajudando bastante.

Entrevistado M - Achei maravilhoso, a gente fica muito preocupada em saber como a criança a criança esta como se comportou o q ta acontecendo e pra mim as fotos e videos serve como um alento a saudade e preocupação.

Entrevistado N - Foi bem legal, pois foi possível acompanhar as atividades quase que diária o desenvolvimento e interesse dos professores.

Entrevistado O - Ferramentas que trouxeram tranquilidade e alegria, pois, pude acompanhar semanalmente o desenvolvimento da minha filha nas atividades da escola.

Entrevistado P - Achei ótimo e bem criativo!

Entrevistado Q - Achei muito legal, assim sabemos o que as crianças estão aprendendo.

Entrevistado R - É um meio que vêm crescendo, porém de extrema importância do que se trata para o verdadeiro aprendizado de conteúdo bons para quem sabe usar, porém temos que sempre nos atualizar a essa tecnologia para acompanhar o mercado se não infelizmente ficaremos para trás.

Percebemos nas falas que: A interação contribui para a ampliação de relação entre professoras e famílias; Possibilitou aos pais e familiares acompanhar a interação das crianças com as atividades; Permitiu trocar experiências e informações com seus pares e professores; Aumentou a interação entre pais e crianças; Comunicação rápida entre escola e famílias

Em relação a ‘contribuições do trabalho colaborativo entre escola e família para o desenvolvimento das crianças’, os entrevistados quando questionados se consideravam que o trabalho colaborativo entre escola e família contribuiu para o desenvolvimento da criança responderam:

Entrevistado A - Com certeza sim, até pq o meu filho desenvolveu devido a isso. Pq acho que para a criança além de ter incentivos dos professores, não deverá faltar dos familiares, com isso eles se sente mais seguros e mais firmes em aprender com ambas as partes.

Entrevistado B - Eu tenho certeza que sim!! Essa interação é boa para todos, a mãe consegue entender mais a professora e a criança, assim ajudando mais nas dificuldades aparentes tanto do seu filho, ou até da professora.

Entrevistado C - Contribuiu muito, muitas vezes uma atividade que era feita na sala tinha continuidade em casa e dessa forma eu tinha algumas referências de atividades pra estimular mais o ... com brincadeiras e músicas que era sempre as atividades preferidas dele.

Entrevistado D - Sim. Desenvolve principalmente se houver integração diária com as outras crianças, pois as crianças precisam viver na prática experiências para se desenvolver socialmente, pedagógica... pois o trabalho escola-família é um complemento para este desenvolvimento porque os pais participam da vida escolar da criança ajudando no seu desenvolvimento.

Entrevistado E - Sim contribuiu muito... principalmente pelas professoras que teve total amor e paciência e dedicação... quando começou meu filho era totalmente dependente e com o trabalho realizado na escola e principalmente no maternal 1B meu filho ficou mais independente... e isso foi graças ao trabalho em conjunto com as professoras (...) e nós famílias que também participava sempre.

Entrevistado F - Sim, dar continuidade no que era feito na escola foi ótimo. Hoje o (...) está bem mais falante, interage mais, e nós aprendemos a usar brincadeiras para a evolução dele. Foi ótimo, sou muito grata a todos os envolvidos. Especialmente as professoras que ele adora tanto.

Entrevistado G - Sim deixa a criança mais confiante em receber bem a escola como se fosse sua casa.

Entrevistado H - Sim, os bebês ficaram mais independentes, principalmente o (...).

Entrevistado I - Acompanhamento desenvolvimento tudo faz um conjunto de família e professoras (...) teve ótimo desenvolvimento motora e outros.

Entrevistado J - Sim eu vi muito desenvolvimento ainda mais minha filha que nem falava se comunicava apontando agora ela me conta tudo e pedi para ir pra escola todo dia.

Entrevistado K - Sim é bom a criança aprende muito.

Entrevistado L - Ele está desenvolvendo bastante estou estudando com ele sobre números sobre letras sobre alfabeto e tu tá me ajudando bastante e eu sinto que ele tá sim desenvolvendo. Muito cada dia mais ele está melhorando isso está sendo muito bom.

Entrevistado M - Sim acho, as crianças gostam de mostrar o q aprenderam pros pais.

Entrevistado N - Sim, a criança se sente mais segura com a família participando, ajudando no desenvolvimento.

Entrevistado O - Sim. Porque minha filha tem limitações por causa do autismo, mas, as professoras não deixaram essas limitações influenciarem as atividades propostas, sempre integraram minha filha. Toda dificuldade me foi comunicada, a fim de que juntos pudéssemos auxiliar minha filha.

Entrevistado P - Sim! Desenvolve a coordenação através de atividades fornecidas pelos professores e não perde o vínculo com a escola, excelente trabalho!

Entrevistado Q - Eu achei que sim, porque o meu filho, gostou muito, ele se senti bem com as professoras e juntando nos pais, faz a criança sentir se em casa na escola.

Entrevistado R - Sim, é fundamental... Pois o desenvolvimento de uma criança parte não somente de uma criança parte não somente de uma escola e sim também na participação da família, pois a escola ensina a criança a ter uma desenvoltura adequada ao seu crescimento e já a família auxilia com a total participação da educação na escola. Afirmo que é de extrema importância a participação de ambas as partes juntas para obter um desenvolvimento integrado e de desenvoltura adequada da criança.

Identificamos nas falas indícios de que: O trabalho colaborativo entre escola e família por meio de TDICs pode trazer benefícios tangíveis e intangíveis para aqueles diretamente envolvidos, bem como para a comunidade como um todo, não sendo tais benefícios igualmente para todos. Em relação às contribuições que identificamos e caracterizamos consideramos que estas se mostram relevantes a atuação dos professores, não apenas para pensar nas melhores formas de chegar aos alunos, mas também para buscar formação continuada docente.

O envolvimento dos responsáveis foi significativo e se deu de forma contínua durante toda a realização do projeto. Assim, os responsáveis se envolveram efetivamente no projeto, desenvolvendo em casa com as crianças as atividades propostas e enviando para a escola os materiais resultantes.

Ao final do projeto, ao analisar o relatório individual e fazer comparações entre as avaliações trimestrais de cada criança, percebemos que as mesmas evidenciaram avanços em aspectos importantes relacionados ao letramento e desenvolvimento. Ao olhar para cada criança foram observadas evidências relacionadas ao desenvolvimento individual e integral e voltadas a questões físicas, intelectuais, sociais, emocionais e simbólicas. Em entrevista, familiares e responsáveis apontaram ter observado evolução das crianças.

Com isso alcançamos resultados esperados, a saber: contribuir de modo efetivo, de forma prazerosa e

lúdica para o desenvolvimento das crianças e direcionar as mesmas a importantes aspectos relacionados aos campos de experiência: 1. o eu, o outro e o nós, 2. corpo, gestos e movimentos, 3. escuta, fala pensamento e imaginação, 4. traços, sons, cores, imagens, 5. espaços, tempos, quantidades, relações, transformações.

Também nas entrevistas individuais os familiares e responsáveis realizaram avaliação do projeto, estes falaram sobre a experiência vivenciada, o que serviu para se pensar nas contribuições da relação entre família e escola, por meio de TDICs, para o desenvolvimento infantil. Enfim, o projeto se mostrou significativo para o avanço das crianças quanto ao estímulo de capacidades direcionadas ao letramento e desenvolvimento individual e integral. Bem como, serviu para que as professoras seguissem rumo ao desenvolvimento de aspectos relacionados ao professor pesquisador/reflexivo (ANDRÉ, 2001; BORTONI-RICARDO, 2008; PIMENTA, 2010).

Neste sentido as professoras/pesquisadoras se distinguem do pesquisador acadêmico uma vez que a pesquisa e o perfil dos profissionais são distintos (ZEICHNER, 2011).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nesta pesquisa, nosso objetivo foi identificar e caracterizar a percepção de familiares e responsáveis sobre o trabalho colaborativo entre escola e família por meio de TDICs e a contribuição deste para o desenvolvimento e estímulo de capacidades direcionadas ao letramento e desenvolvimento individual e integral.

As contribuições foram identificadas nas entrevistas de dez familiares que atuaram no desenvolvimento das atividades propostas. Decidimos caracterizar as contribuições a partir dos indícios de contribuições do projeto.

Para a caracterização das contribuições, definimos três pontos: gostar de participar do trabalho colaborativo por meio de TDICs, interação entre escola e família por meio de TDICs, contribuições do trabalho colaborativo entre escola e família para o desenvolvimento das crianças.

Em relação gostar de participar do trabalho colaborativo por meio de TDICs identificamos nas falas dos investigados, elementos que indicam: ter sido prazeroso participar do trabalho; ter sido relevante acompanhar as propostas de atividades para o estímulo do desenvolvimento das crianças; Ter sido interessante acompanhar a trajetória escolar dos filhos; ter sido benéfico atuar juntamente com as professoras; ter sido significativo entender as propostas das professoras para o desenvolvimento das crianças.

Quanto às contribuições relacionadas à interação entre escola e família por meio de TDICs percebemos que: A interação contribui para a ampliação de relação entre professoras e famílias; Possibilitou aos pais e familiares acompanhar a interação das crianças com as atividades; Permitiu trocar experiências e informações com seus pares e professores; Aumentou a interação entre pais e crianças; Comunicação rápida entre escola e famílias.

Sobre as contribuições do trabalho colaborativo entre escola e família para o desenvolvimento das crianças percebemos que: O trabalho colaborativo entre escola e família por meio de TDICs pode trazer benefícios tangíveis e intangíveis para aqueles diretamente envolvidos, bem como para a comunidade como um todo, não sendo tais benefícios igualmente para todos. Em relação às contribuições que identificamos e caracterizamos consideramos que estas se mostram relevantes a atuação dos professores, não apenas para pensar nas melhores formas de chegar aos alunos, mas também para buscar formação continuada docente.

Além de estreitar os laços entre escola e família acreditamos que o trabalho colaborativo por meio de TDICs contribuiu para o desenvolvimento das crianças e para estimular nas mesmas capacidades

direcionadas ao letramento e desenvolvimento individual e integral.

Acreditamos que alcançamos resultados esperados, a saber: contribuir para o direcionar as mesmas a importantes aspectos relacionados aos campos de experiência: 1. o eu, o outro e o nós, 2. corpo, gestos e movimentos, 3. escuta, fala pensamento e imaginação, 4. traços, sons, cores, imagens, 5. espaços, tempos, quantidades, relações, transformações.

Cabe ainda citar que foram observadas nas entrevistas evidências relacionadas ao desenvolvimento individual e integral e voltadas a questões físicas, intelectuais, sociais, emocionais e simbólicas.

Considerando que os dados deste estudo são decorrentes de um projeto docente acreditamos que os professores ao realizarem o mesmo desenvolveram-se intelectualmente, explicitando indícios de importantes contribuições para sua formação e prática. Salientamos que projetos como este precisam ser estimulados por meio das instituições de ensino pois podem contribuir para o desenvolvimento de saberes e competências por parte dos professores engajados. (CUNHA, R. B.; PRADO, 2007; PERRENOUD 2002).

Enfim, desenvolver o trabalho colaborativo entre escola e família por meio de TDICs se mostrou relevante para a formação continuada docente, para as metodologias docente, para o desenvolvimento infantil das crianças participantes e para estreitamento dos laços das famílias com a escola.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M. E. B. de. (2003). Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. *Educação e Pesquisa*, 29(2), 327–340.

ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa, formação e prática docente. In: ANDRÉ, M. E. D. A. (Org.). *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. Campinas: Papyrus, 2001. p. 27-45.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. 4 ed. Trad. RETO, L. A.; PINHEIRO, A. Lisboa: Edições 70, 2004.

BORTONI-RICARDO, S. M. O Professor Pesquisador. In: BORTONI-RICARDO, S. M (Org.). *O Professor Pesquisador: Introdução à pesquisa qualitativa*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. p. 41-48.

BORGES, L. F. F. Um currículo para a formação de professores. In: VEIGA, I. P. A.; SILVA, E. F (Orgs.). *A escola mudou. Que mude a formação de professores*. Campinas, SP: Papyrus, 2010. p. 35-60.

BORBA, K. L. de A., Da Silva, A. L. (2015). Uso do Hangout na Sala de Aula Conectada. *SIIE'15*, 142.

CARVALHO, A. M. P. O uso de vídeo na tomada de dados: Pesquisando o desenvolvimento do ensino em sala de aula. *Pró-Posições*, V. 7, n. 1, p. 5-13, 1996.

CUNHA, R. B.; PRADO, G. V. T. A produção de conhecimento e saberes do/a professor/a - pesquisador/a. *Educar*, Editora UFPR, Curitiba, n. 30, p. 251-264, 2007.

DECRETO no 9.057 de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*.

FLICK, U. *Uma introdução à pesquisa qualitativa*. 3 ed. Trad. COSTA, J. E. Porto Alegre: Artmed, 2009.

IMBERNÓN, F. *Formação continuada de professores*. Tradução Padilha, J. S. Porto Alegre: Artmed, 2010.

JOVCHELOVITCH, S.; BAUER, M. W. Entrevista Narrativa. In: BAUER, M. W. GASKELL, G. (Org.). *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: Um manual prático*. Trad. GUARESCHI, P. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. p. 90-113.

MARTINS, G. A. *Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa*. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PERRENOUD, P. A Formação dos Professores no século XXI. In: PERRENOUD, P.; THURLER, M. G.; MACEDO, L.; MACHADO, N. J.; ALESSANDRINI, C. D. As Competências para ensinar no século XXI: A formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002. p. 11-34.

PIMENTA, S. G. Professor reflexivo: Construindo uma crítica. In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Org.). Professor reflexivo no Brasil: Gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2010. p. 17 – 53.

PORTARIA nº 343. (2020). Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Diário Oficial da União. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>>.

QUINTANILHA, L. F. Inovação pedagógica universitária mediada pelo Facebook e YouTube: Uma experiência de ensino-aprendizagem direcionado à geração-Z. Educar em Revista, 65, 249-263, 2017.

SANTOS, A. R. R.; SOBRINHO, J. A. C. M. A formação para a docência em ciências naturais nas séries iniciais do ensino fundamental. In: SOBRINHO, J. A. C. M.; CARVALHO, M. A. (Org.). Formação de professores e práticas docentes: Olhares contemporâneos. São Paulo: Autêntica, 2006. p. 109-124.

VALENTE, J. A. (2014). A comunicação e a educação baseada no uso das tecnologias digitais de informação e comunicação. UNIFESO-Humanas e Sociais, 1(01), 141-166. 2014.

VEIGA, I. P. A.; VIANA, C. M. Q. Q. Formação de professores: Um campo de possibilidades inovadoras. IN: VEIGA, I. P. A.; SILVA, E. F. (Orgs.). A escola mudou. Que mude a formação de professores. Campinas, SP: Papyrus, 2010, p. 13-34.

ZEICHNER, K. M. Para além da divisão entre professor-pesquisador e pesquisador acadêmico. In: GERALDI, C. M. G.; FIORENTINI, D.; PEREIRA, E. M. A. (Orgs.). Cartografias do trabalho docente: Professor (a)-pesquisador(a). 2ª ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011. Cap. 2, p. 207 – 236.

\*Graduanda em Engenharia de Produção, Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP),  
railene.ufs@gmail.com.